



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Tempo e impressora «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

10 DE OUTUBRO DE 1907

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignaes tem 25 % de desconto. * Impos. do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 56

AS PORCARIAS DO LEITE

Nunca será demasia repetir que a pureza e a conservação do leite não darão garantias, qualquer que seja o processo de conservação que se lhe applique, se este precioso liquido não tiver sido recolhido em condições do mais rigoroso asseio. Ora, este é o primeiro ponto e o mais irredutível da questão; a falta de asseio dos estabulos, do animal ou do tratador; a operação achavascada de mungir e a porquidade das mãos de quem munge as vacas; a suidade das vasilhas e as más condições do transporte e distribuição do leite ás familias, sem mesmo agora nos referir-mos ás muitas fraudes de que é objecto este doce e nutriente liquido, já como tal, já nas suas transformações em manteiga, em queijos ou em crême, são a regra em muitas circumstancias, se é que se não deva dizer que o são em todos os casos e por toda a parte.

Não venham objectar com as variações do leite, com as raças, a idade ou a alimentação das vacas, tudo isso é secundario na questão da sua salubridade, perante a condição indispensavel, — e tão esquecida!—do absoluto asseio.

Mesmo, acerca deste ultimo ponto, os dados modernos veem dizendo que a parte do regimen alimentar das rezes não tem o grande valor que se lhe dá geralmente para melhorar a produção e sobretudo a composição do leite.

Ainda, no caso presente, mais vale «prevenir» do que «remediar»; para ter bom leite, é necessario cuidar bem dos animaes, melhorar e vigiar a sua alimentação, alojá-los em estabulos higienicos, e assegurar, por todos os meios, que a operação de os mungir seja feita com esmerado asseio e limpidão. Servem estas medidas preventivas, no sentido de que se trata, mais e melhor do que a congelação, as substancias chimicas, a esterilisação, e mesmo a pasteurisação do leite, que são medidas

reparadoras, e que sempre mais ou menos influirão nas qualidades d'este precioso alimento, tão valioso, como susceptível, e talvez até que o mais alteravel de todos os mantimentos de que fazemos uso. Esta é a opinião de Behring, de Bachaus, com respeito á salubridade do leite. Está tudo em uma singela questão de vigilancia e de educação, facil e simples, como o demonstram as associações dinamárquezas, que, por este modo, tem resolvido o problema da excellencia do leite.

Terá menos chimica e menos physica este methodo natural, mas, á nossa rasão, é, sem duvida, o de mais simplicidade e de maiores garantias para se obter o leite com todas as suas boas qualidades. Tão importante se julga hoje esta questão do fornecimento de leite agradável, salubre e nutritivo que, na tela do debate, está agora a necessidade da «municipalisação» completa ou parcial de fornecimento e venda do leite, em controversia com a opinião de outros de uma escola mais livre que se insurgem contra esta especie de monopolio de facto e de direito, regeitando uma semelhante interferencia da parte das municipalidades, e concedendo lhes apenas n'esta materia a fiscalisação por meio de regulamentos severos á cerca da qualidade do leite, e da hygiene do seu transporte para a venda e distribuição aos particulares.

O primeiro systema é muito dispendioso, posto que o mais seguro, e amedronta apenas por ter de se crear uma organização nova, complicada e trabalhosa, onde, ainda assim, poderia haver falhas e erros. E, todavia, seria remuneradora, se a li-de fosse bem feita. Mas, á municipalisação indirecta, e ainda muito util, não ha objecção que a possa fazer considerar frustatoria ou inutil: os premios aos productores ou vendedores de melhor leite, a cuidadosa inspecção das vaccarias, a prova obrigatoria da tuberculisação, mesmo a pasteurisação obrigatoria, a verificação do leite, a venda em recipientes fechados

e especiaes, o transporte em boas condições e a salubridade dos locais de venda, já nos salvariam de muitas porcarias, mesmo de muitos perigos, que este alimento nos traz por modos varios, por incuria e phlegma dos que se desinteressam da inspecção seria e higienica do commercio do leite.

A fixação da riqueza do leite em principios gordos, com a execução das medidas que vamos apontando, dariam logo remedio a uma das mais altas questões que nos apavoram nas grandes cidades: a da elevada mortalidade infantil que, como obra vital, é preciso coarctar e mesmo extinguir.

Este serviço, em Lisboa, tem perdido terreno; as cousas já estiveram melhor do que presentemente.

Tivemos uma forma de municipalisação parcial, em materia de inspecção e commercio do leite, que se desaproveitou, sem beneficio para o serviço. O antigo pelouro de hygiene da Camara Municipal de Lisboa, de que tive a honra de fazer parte, sob a direcção do distincto professor dr. Silva Amado, regulara este serviço de inspecção e commercio do leite, e até a fixação do minimo de riqueza d'este alimento em gordura, em condições prudentes e praticas.

Hoje, ouço dizer, que a tolerancia desceu quasi a zero. Não é caso para louvores.

Todos estes pontos estão tratados no interesse publico, em um livro sob o titulo: «Noções de hygiene», firmado pelo notavel homem de sciencia, cujo nome acima citamos. É um livro, que sem rasgos hypotheticos e transcendentales, encerra doutrina util e applicavel á vida pratica.

Os medicos, nos ultimos tempos, tem-se occupado muito da bacteriologia do leite, tanto melhor; pois que a administração se apaixonou pelo asseio do leite que é já uma arma potente contra a flora microbiana que o conspurca. Este alimento é absolutamente puro nas cellulas das glandulas mamma-

rias das vacas; depois de extrahido, é que todos os cuidados são poucos para se evitar que se suje por varias especies de microbios, que principalmente proveem de poeiras, dos recipientes, e das pessoas que o manipulam.

Os germens da tuberculose, da escarlatina, da diptheria e da febre typhoide, desenvolvem-se muito bem no leite.

Ninguem contestará que a sua esterilisação, por alguns dos diferentes processos para isso aconselhados, é um modo effcaz de destruir esses principios motores das infecções, mas, certo é, do mesmo modo, que todos os methodos mais ou menos, diminuem as propriedades nutritivas do leite. Mesmo a pasteurisação está um pouco a desabonar se, embora não haja melhor, visto como destroe, ao mesmo tempo, que os germens morbidos, certas bacterias do acido lactico, cuja utilidade está bem averiguada.

Pois, se aos medicos corre o dever de impedir que com o leite se beba a febre typhoide, a escarlatina ou a tuberculose; ás administrações, Estados ou municipalidades, isso pouco importa, corre imperioso o dever de impedir que com o leite se beba a urina e os excrementos do animaes, as porcarias varias das mãos e das unhas de quem as munge, a suidade das vasilhas e as poeiras nocivas que nos ferem com a doença e até a morte. Ora, isto é precisamente o que succede, mesmo deixando agora sob occultação as muitas fraudes de que o leite é objecto, e que a brandura dos costumes releva e poupa amiudadas vezes. Não haverá ahi na commissão administrativa das duas primeiras cidades do paiz, Lisboa e Porto, onde figuram tantos homens de muita capacidade e iniciativa, quem metta os hombros a esta empresa da municipalisação directa do leite que ellas consomem?

A cidade de Nova-York votou agora uma lei de immediata e obrigatoria pasteurisação do leite. E o modo de o ter, senão puro, ao

menos com bastantes garantias officiaes. Que os nossos legisladores se deixem de tanta rhetorica e olhem mais, com olhos de ver, para estas questões vitales. Taes são os votos de quem escreve estas linhas.

G. Ennes.

NOVO TRATAMENTO DA VARIOLA

Como na visinha freguezia das Marinhas grassa com grande intensidade a febre da variola achamos opportuno transladar para aqui do nosso apreciavel collega «O Seculo», os seguintes periodos:

Preciosa descoberta do sr. dr. Bentes Castello Branco

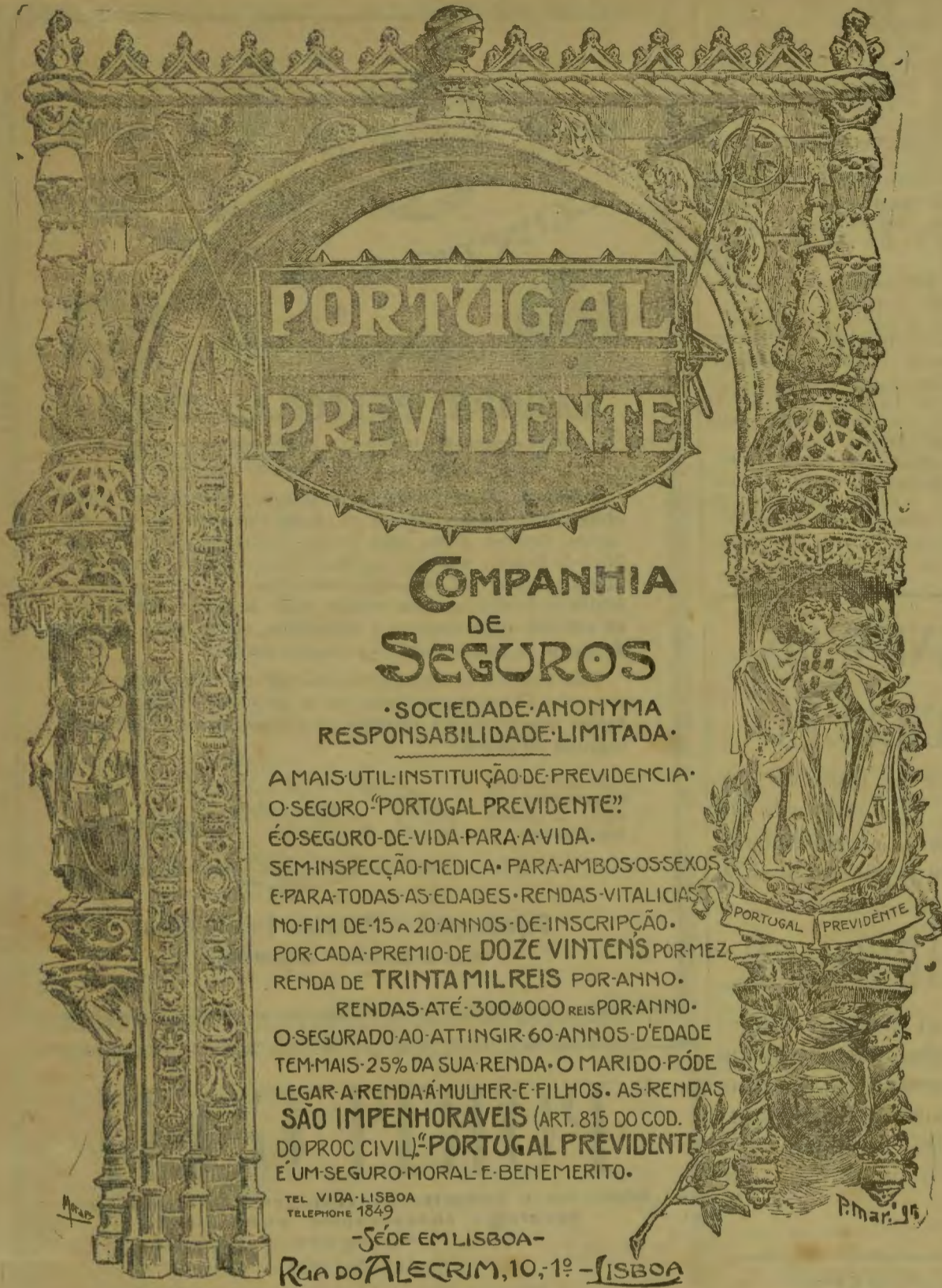
Foi-nos enviado pelo sr. dr. Bentes Castello Branco, director do estabelecimento sanitario de Monchique, um curioso relato sobre a extincção de uma epidemia de variola que ultimamente grassou com extraordinaria intensidade em todo o Algarve.

Cabira de cama um individuo queixando-se de fortissima dor de cabeça e intensissimas febres. depois de um dia de trabalho, sob o sol ardente, a que o expuzera o seu officio de pedreiro. O sr. dr. Castello Branco presumiu tratar-se de um caso de insolação e como adopte na sua clinica o systema Kneipp, prescreveu loções de agua vinagrada (10:1) de tres em tres horas e para alimentação um cosimento de pera, leite e agua de cevada—tudo frio.

Como se accentuassem as melhoras do doente continuou o tratamento, mas, dois dias decorridos, a febre augmentara e as dores deslocaram-se para a espinha dorsal. No dia seguinte, pore n, o doente estava relativamente melhor, tendo apenas na cara algumas pustulas variolicas e rarisimas no corpo.

Divulgara-se o caso entre os banhistas e tal panico produziu, apesar da epidemia grassar por todo o Algarve que fugiram á pressa, deixando deserto o casino, até então frequentadissimo.

Entretanto o doente tinha sido removido e isolado logo que se accentuou no diagnostico da



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

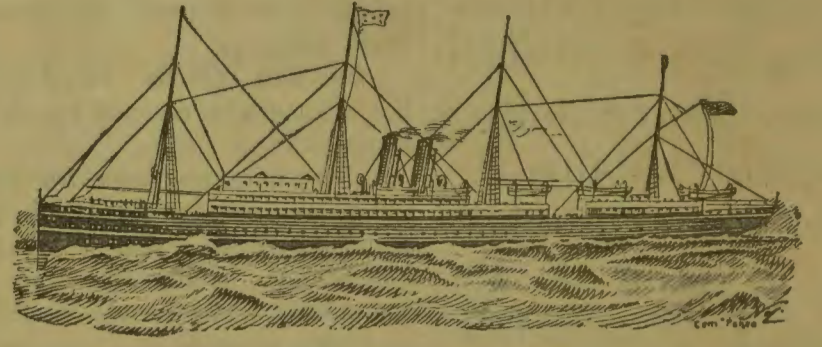
SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA. O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA. SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO. POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO. RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO. O SEGURO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÓDE LEGAR A RENDA Á MULHER E FILHOS. AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC CIVIL). "PORTUGAL PREVIDENTE" É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL. VIDA LISBOA TELEPHONE 1849

SÉDE EM LISBOA - RUA DO ALECRIM, 10, 1.º - LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sair do Porto-Leixões

ORAVIA a 2 helices, de 5:50 toneladas, em 1 de Outubro, para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

ORENSA a 2 helices, de 8:50 toneladas, em 15 de Outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes desta Companhia tocam alternadamente, em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathgoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões; Cura a laringite; Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica; Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente asthma, moles e difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é appetido pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade: Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios; Molestias das senhores e das creanças; Dores em geral; Inflamações e congestões; Impurezas do sangue, Fraqueza e suas consequencias.

(3)

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$1000 reis.

consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

AS PUPILLAS

—DO—

SENHOR REIOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes do Roque Gameiro, executadas por um novo processo completam nte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato de auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas inicias de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papilaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE em 14 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA em 28 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NYLE em 15 de Outubro

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres

ARAGUAYA, em 21 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu, e Buenos-Ayres

MAGDALENA, em 29 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

19 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa

JAMES RAWES & C.ª

Rua d'El-Rei, 31-I.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)